

Anexo 2 - Plano de Melhoria

1. Apresentação dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e da aplicação do ciclo de qualidade que sustentam o presente Plano de Melhoria.

Da análise da execução das metas definidas no Plano de Ação constante do Documento Base EQAVET da EPO ou no Plano de Melhoria para o ciclo formativo 2019/2022 definido, verificam-se alguns desvios, que a seguir se identificam e para colmatar os quais vai ser elaborado este Plano de Melhoria, para vigorar em 2023-2024, onde são definidas estratégias e delineadas ações tendentes a reorientar os resultados, numa base de melhoria contínua.

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos

Resultado das turmas do triénio 2018/2021 (à data): 71,6% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 66,7 % dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): 84,2% dos alunos iniciados foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2021/2024: 70% sobre o nº de alunos iniciados

Na análise efetuada com base nos últimos três triénios de formação, verifica-se uma oscilação na taxa de conclusão, no triénio 2019-2022 a taxa de conclusão ficou abaixo da meta devido ao número elevado de desistência, tendo como consequência a redução da taxa de conclusão. De referir que triénio 2019-2022 foi afetado em pleno pela pandemia Covid-19, sendo uma das razões que em muito contribuiu para a taxa de desistência. Por outro lado, no triénio 2020-2023, verificamos um aumento da taxa de conclusão. Vamos continuar a reforçar as metodologias de ensino por forma a melhorar este indicador, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir. Reconhecemos o desafio, porque procuramos o sucesso escolar e profissional dos nossos alunos.

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Resultado global turmas do triénio 2018/2021 (à data): 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2019/2022 (à data): 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2020/2023 (à data): A aguardar o apuramento dos resultados

Meta prevista para as turmas do triénio 2021/2024: 80% de alunos diplomados empregados (ou em prosseguimento de estudos)

A análise foi efetuada com base nos dados dos triénios 2018/2021 a 2020/2023 e mostra que os resultados continuam a superar largamente as metas previstas, contribuindo para tal, a estreita relação com as empresas parceiras e as propostas apresentadas na definição da oferta formativa, indo ao encontro das necessidades de mão de obra especializada na região. Por outro lado, denota-se a importância das sessões de esclarecimento de prosseguimento de estudos promovidas pela UAAF, no apoio aos alunos no ingresso ao ensino superior.

No entanto, sabemos que temos de continuar a trabalhar no sentido de mantermos o foco nos objetivos propostos, fazendo monitorizações constantes e intermédias, de modo a que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Resultado das turmas do triénio 2018/2021 (à data): 58,6%
Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 88,9%
Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): A aguardar o apuramento dos resultados
Meta prevista para as turmas do triénio 2021/2024: 50%

Nos triénios analisados, verifica-se um aumento, em que a meta prevista foi superada, tendo as medidas preconizadas, no sentido de melhorar a taxa de empregabilidade, como reflexo positivo.
No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultado das turmas do triénio 2018/2021 (à data): 100%
Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 100%
Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): A aguardar o apuramento dos resultados.
Meta prevista para as turmas do triénio 2021/2024: 85%

Este valor indica que a meta prevista foi superada, considerando os inquéritos realizados às entidades empregadoras. Estes resultados são indicadores da forte aposta da escola numa formação holística, integral, apostando no rigor dos conhecimentos técnicos, mas também nas atitudes enquanto pessoa e indivíduo, que estão a ser eficazes, pelo que devemos continuar com a estratégia definida.
No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar. (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar
AM1	TAXAS DE DESISTÊNCIA (objetivo específico com impacto direto no indicador 4 - taxa de conclusão)	O1	O objetivo era reduzir a taxa de abandono escolar na EPO, no triénio 2020/2023, para 16%, o que não foi possível. Vamos manter as metas inicialmente propostas. Assim, sendo 15% nas turmas do triénio de

			2021/2024, 14,5% nas turmas do triênio 2022-2025 e 14 % nas turmas do triênio 2023/2026 possível. Assim, propomos manter as taxas inicialmente propostas: 15% nas turmas do triênio 2021/2024 e 14,5% nas turmas do triênio 2022/2025
AM2	MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR	O2	O objetivo é garantir que a percentagem de alunos sem módulos em atraso, em relação ao total de alunos inscritos nos cursos profissionais, seja no mínimo de 75% nas turmas dos triênios 2021/2024, 2022/2025 e 2023/2026
AM3	INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS	O3	Novas parcerias firmadas, que podem ser concretizadas sob a forma de sessões técnicas, de aulas.Com, de visitas de estudo bem como outras formas de interligação com o mercado de trabalho, de modo a que, em cada ano letivo, haja pelo menos 2 novas parcerias, por curso

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização. (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os orientadores de turma devem ter especial atenção, aos indícios de uma potencial desistência, como seja, o aumento do número de faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino-aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas bem como o comportamento ausente ou perturbador por parte do aluno	setembro/2023	fevereiro/2024
AM2	A1	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações semestrais existentes, em sede de conselho de turma, assim como as monitorizações intercalares, a meio de cada semestre letivo, são vitais. Caso haja um desvio significativo face ao valor pretendido, devem os orientadores de turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar metodologias diversificadas, de modo a inverter essa tendência.	setembro/2023	fevereiro/2024
AM 3	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresa, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” EPO, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.	setembro/2023	fevereiro/2024

4. **Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis.** (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa
AM1 - A1	T1	O Orientador de Turma <u>deve ter uma conversa com o aluno</u> , procurando sempre motivá-lo a obter a certificação no curso;	ORIENTADOR DE TURMA
	T2	O Orientador de Turma deve também <u>convocar de imediato o encarregado de educação</u> , solicitando a colaboração para aumentar o interesse do aluno pelo curso e dissuadi-lo em relação ao abandono;	ORIENTADOR DE TURMA
	T3	O Orientador de Turma deve <u>colocar os docentes da turma ao corrente da situação</u> do aluno, para que o processo motivacional seja transversal, por email ou pessoalmente;	ORIENTADOR DE TURMA
	T4	O Orientador de Turma deve <u>solicitar a intervenção da psicóloga/EMAEI da EPO</u> , se sentir necessidade desse apoio;	ORIENTADOR DE TURMA
	T5	O Orientador de Turma deve <u>apresentar um relatório à Direção Pedagógica</u> , relatando a situação indicando as diligências feitas e descrevendo as medidas tomadas no sentido de dissuadir o aluno a desistir	ORIENTADOR DE TURMA
	T6	A Direção Pedagógica decide, em função dos resultados das diligências efetuadas, constantes do relatório, se deve ou não intervir, reunindo com o aluno, o Encarregado de Educação e o Orientador de Turma	DIREÇÃO PEDAGÓGICA
AM2 - A1	T1	Os docentes devem promover apoio individualizado aos alunos com módulos em atraso, aplicar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	DOCENTES
AM3 - A3	T1	A Direção Pedagógica deve promover <u>o convite para vir à escola</u> a representantes de empresas ou de outras entidades da área de formação dos cursos que orientam, no sentido de colaborarem na realização de aulas.com ou sessões técnicas, aproveitando para mostrar aos convidados projetos já desenvolvidos pelos alunos	DIREÇÃO PEDAGÓGICA
	T2	A Direção Pedagógica deve procurar estabelecer novas parcerias, com empresas da área de formação que orientam, fazendo o balanço mensal em sede de reunião de supervisão técnica	DIREÇÃO PEDAGÓGICA

5. **Descrição das formas previstas para avaliação dos resultados do Plano de Melhoria.**

. O processo de avaliação dos resultados do Plano de melhoria é liderado pela Direção Técnico-Pedagógica da EPO.

No final de cada semestre, em relação às áreas de melhoria propostas, com exceção do objetivo mais amplo de aumentar a taxa de empregabilidade, a Direção Técnico-Pedagógica faz um levantamento dos resultados estatísticos intermédios e compara-os com as metas definidas. No caso de existência de desvios, deve reunir com os responsáveis, verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas. Desta negociação nascerá um plano de melhoria, que será validado em sede de Conselho Pedagógico.

6. Identificação das formas previstas para divulgação dos resultados da aplicação do Plano de Melhoria.

. Pretende-se divulgar os planos de melhoria de quatro formas:

- a) por email enviado a todos os docentes e alunos;
- b) através da sua publicação na plataforma TEAMS da escola, integrados num relatório intermédio (semestral) ou no relatório final (anual), bem como no site da escola;
- c) apresentados na reunião de conselho pedagógico seguinte, para validar, e de conselho consultivo, para conhecimento;
- d) através do site institucional no separador EQAVET.

7. Descrição dos mecanismos previstos para a reformulação/elaboração de novo Plano de Melhoria.

No final do ano letivo, são apurados os resultados, quer das metas globais/objetivo geral, quer das metas parcelares dos objetivos específicos, quer resultem ou não da aplicação de planos de melhoria. Far-se-á, nessa altura, uma análise global dos resultados alcançados, procurando envolver-se nessa discussão e na definição de sugestões de outras possíveis ações tendentes a cumprir as metas, não apenas os diretamente responsáveis pelo alcance de cada meta intermédia/parcelar, como também todos os docentes reunidos nas reuniões de trabalho de julho. Assim, poderão surgir novos objetivos específicos/ novas metas intermédias/parcelares, deverá ser elaborado um novo Plano de Melhoria global para ser aplicado no ano seguinte, que proponha ações alternativas ou novas tarefas dentro da mesma ação.

8. Informações complementares.

No âmbito da estratégia metodológica da EPO, continuamos a reforçar a ligação da escola às empresas e instituições locais, regionais e nacionais, promovendo uma colaboração que aproxima os alunos do mercado de trabalho.

Esta parceria concretiza-se através da realização de palestras, sessões técnicas, visitas de estudo e da participação de profissionais na escola, permitindo aos alunos conhecer diferentes setores de atividade e apoiar as suas escolhas profissionais.

Os estágios nacionais e internacionais continuam a desempenhar um papel fundamental, proporcionando aos alunos a aplicação prática das competências adquiridas, bem como experiências enriquecedoras a nível profissional, cultural, social e linguístico.

As Provas de Aptidão Profissional reforçam igualmente esta aproximação ao tecido empresarial, constituindo, em muitos casos, uma oportunidade de integração profissional.

A cultura da qualidade encontra-se integrada no funcionamento da escola, refletindo-se na melhoria contínua dos processos e no cumprimento das metas definidas no âmbito do EQAVET.

Pretende-se, ainda, reforçar a participação dos stakeholders externos e alargar a rede de entidades parceiras, enriquecendo as oportunidades de colaboração e contribuindo para a qualidade da formação ministrada.

